



Carolina Andrade Neves Silva
Pneumologia e Alergia Pediátrica
Maio - 2014

- CSN
- Idade: 10 anos
- Sexo: masculino
- Naturalidade: Boston
- Procedente: Belo Horizonte

- Tosse: produtiva, diurna e noturna, acorda o paciente, não relacionada a atividade física
- Uso de vários medicamentos
- Prurido nasal e espirros em salva
- Tonteira autolimitada

• HPP:

-RNPT

-3 anos: sibilância intermitente

–9 anos: empachamento pós prandial,
 náuseas, vômitos e emagrecimento

-Vacinas em dia

História familiar:

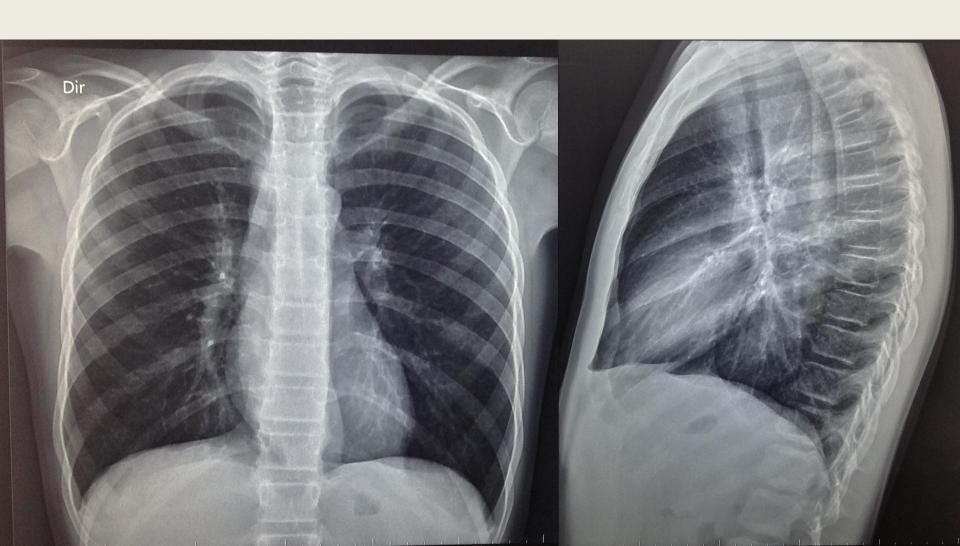
-Pai: RA e labirintite

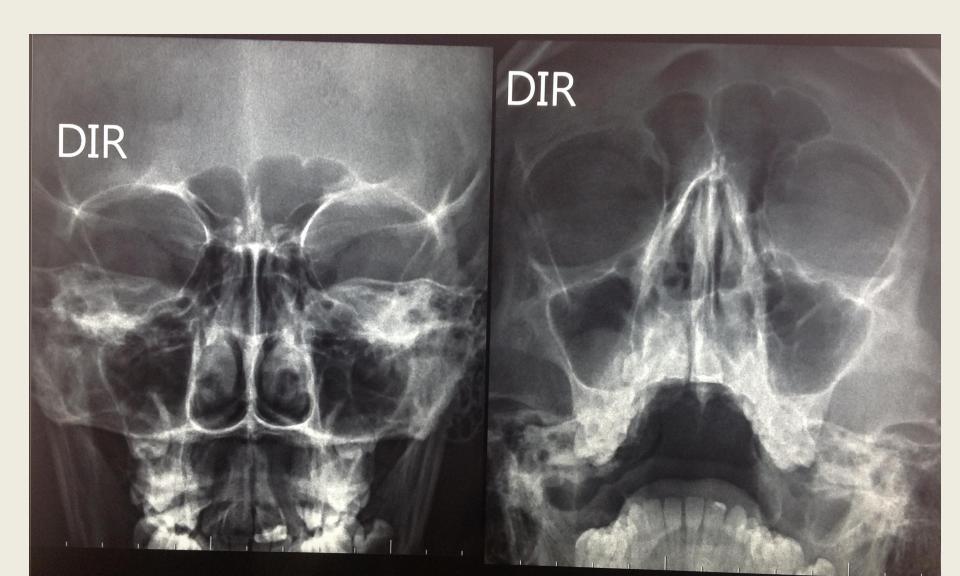
-Mãe: RA

-Irmã - 9 anos: asma e RA

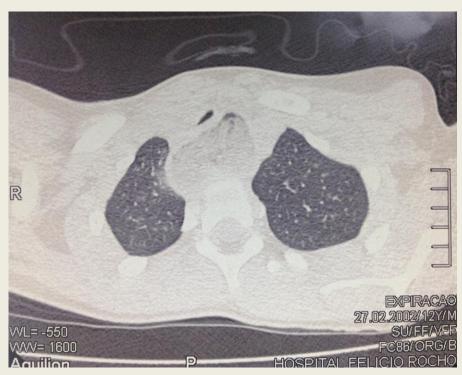
- Exame Físico:
  - Peso: 41,5 Kg
  - Estatura: 153,5 cm
  - Oroscopia: secreção fluida
  - Rinoscopia: edema pálido de cornetos nasais
  - AR: MV com sibilos a expiração forçada
  - Tosse produtiva frequente

- Solicitados exames:
  - TA: positivo para ácaro, barata, cão e gato
  - PFP: distúrbio ventilatório obstrutivo moderado sem variação após broncodilatador













# Hipóteses Diagnósticas?

- Propedêutica com gastroenterologista:
  - 2011 REED: dilatação esofágica grau III
  - 2011 EDA: normal
  - 2012 EDA: estase esofagiana
  - 2013 REED: esôfago dilatado com terminação afilada → megaesôfago grau III
  - 2013 Manometria: compatível com acalásia

- Hipóteses diagnósticas:
  - -Asma
  - Rinite alérgica
  - Acalásia de esôfago
  - -Tosse secundária a aspiração

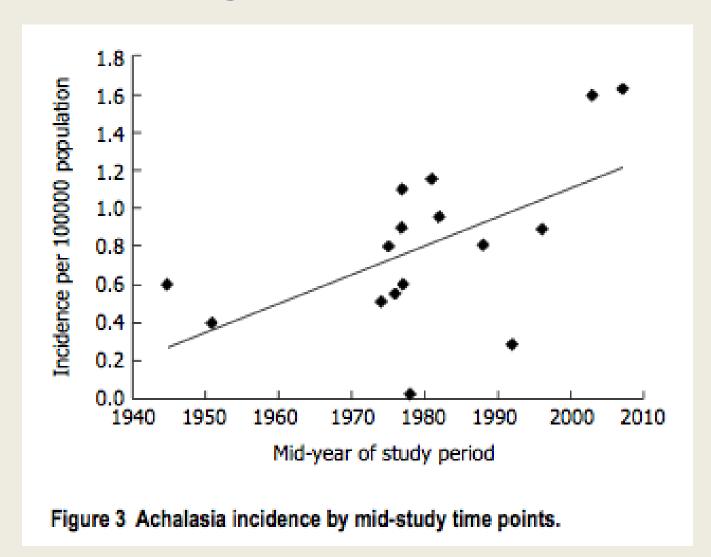
#### Introdução

- Thomas Willis: 1679
- Acalásia: falência do relaxamento
- Aperistalse + diminuição do relaxamento do EEI
- Disfagia, dor torácica, regurgitação e perda de peso

#### **Epidemiologia**

- Acalásia idiopática:
  - Incidência anual: 0,18 3 / 100.000
  - − Prevalência: 7 − 13 / 100.000
- Distribuição igual entre os sexos e raças

Dantas, Roberto – Arq. Gastroenterol. - Vol. 40, N 2, 2003 Stern, Robert – The American Journal of Medicina - Vol. 127, N 1, 2014 Ambartsumyan, Lusine – Gastroenterology & Hepatology – Vol 10, N1, 2014 Fernandez, Pedro – J. Pediatr. – Vol. 80, N 6, 2004



O'Neill, Orla et al – World Journal of Gastroenterology, Vol. 19, N 35, 2013

# **Etiologia**

- Primária
- Secundária:
  - Doença de Chagas
  - Amiloidose
  - Câncer de esôfago

TABELA 1 – Resultados de estudos realizados em pacientes com acalásia idiopática e doença de Chagas

	Esfíncter inferior do esôfago	
	Doença de Chagas	Acalásia idiopática
Ação da gastrina	Hipossensibilidade <sup>(38)</sup>	Hipersensibilidade(6,29)
Inervação inibitória	Ausente(30)	Ausente (3,33,41)
Inervação excitatória	Ausente <sup>(9)</sup>	Presente(29)
Receptores α-adrenérgicos	Predomínio (21)	Predomínio (5)
Fibras com polipeptidio intestinal vasoativo	?	Diminuídas(3)
Receptores D2 da dopamina	?	Diminuídos(41)
Pressão basal	Normal/Aumentada (15, 31, 34, 40)	Aumentada(6,10,29,31)
Resposta à toxina botulínica	Redução de pressão (23%) <sup>(4)</sup>	Redução de pressão (32% a 45%)(39)
Resposta ao edrofônio	?	Presente(29)
Resposta à atropina	Parcial <sup>(9)</sup>	Presente <sup>(29)</sup>
Gastrina circulante	Aumentada(42,43)	Normal(6)
Anticorpos anti M2	Presente(22)	Ausente(22)

Dantas, Roberto – Arq. Gastroenterol. - Vol. 40, N 2, 2003

#### **Etiologia**

- Hereditaridade
- Auto-imunidade
- Fatores infecciosos: sarampo, herpes vírus, herpes zoster, síndrome de Guillain Barre

Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008 Dantas, Roberto – Arq. Gastroenterol. - Vol. 40, N 2, 2003 O`Neill, Orla et al – World Journal of Gastroenterology, Vol. 19, N 35, 2013

# Fisiopatologia

- Insulto causal
- Perda de neurônios inibitórios
- Redução do óxido nítrico e peptídeo intestinal vasoativo
- Desequilíbrio da inervação excitatória x inibitória
- Não relaxamento do EEI e aperistalse
- Disfagia progressiva

#### Fisiopatologia

- Alteração do relaxamento do EEI
- Estase de alimentos, ar e saliva
- Frequentes aspirações
- Infecções
- Sibilância
- Estridor
- Insuficiência respiratória

Stern, Robert – The American Journal of Medicina - Vol. 127, N 1, 2014 Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008

#### **Doenças Associadas**

- Trissomia do 21
- Síndrome da hipoventilação congênita
- Insuficiência glicocorticóide
- Esofagite eosinofílica
- Disautonomia familiar

O'Neill, Orla et al – World Journal of Gastroenterology, Vol. 19, N 35, 2013

#### Quadro clínico

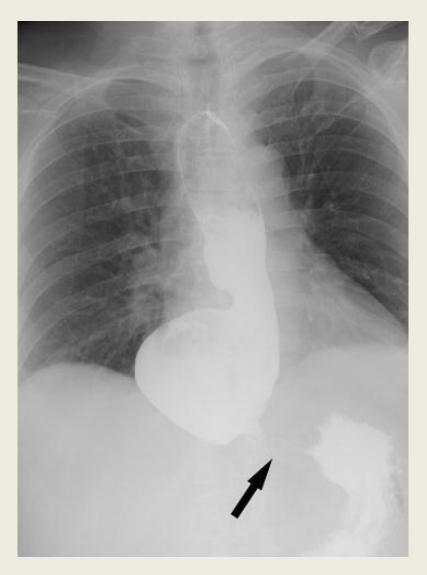
- Disfagia progressiva
- Regurgitação
- Vômitos
- Perda de peso
- Dor torácica
- Pneumonias de repetição
- Tosse noturna
- Rouquidão

Ambartsumyan, Lusine – Gastroenterology & Hepatology – Vol 10, N1, 2014 Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008

#### Diagnóstico

- REED
- TC de tórax
- Manometria
- EDA

Franklin, Ashanti et al – World Journal of Gastrointestinal Endoscopy – Vol 6, N 4, 2014 O'Neill, Orla et al – World Journal of Gastroenterology, Vol. 19, N 35, 2013



Stern, Robert – The American Journal of Medicina - Vol. 127, N 1, 2014

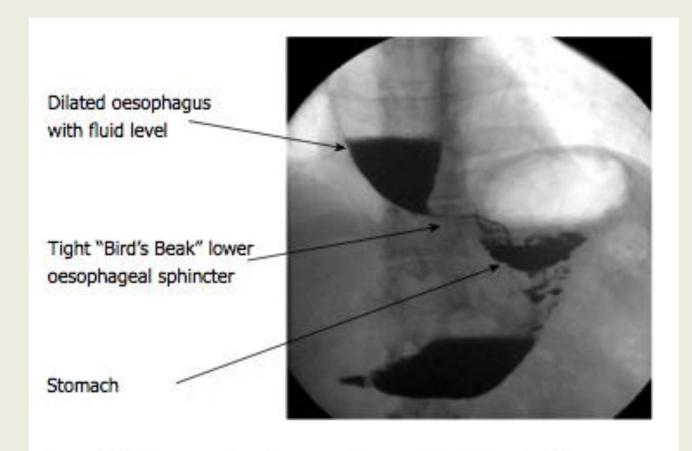


Figure 2 Barium swallow demonstrating typical "bird's-beak" appearance of the lower oesophageal sphincter in achalasia. The oesophagus above this is dilated.

Franklin, Ashanti et al – World Journal of Gastrointestinal Endoscopy – Vol 6, N 4, 2014

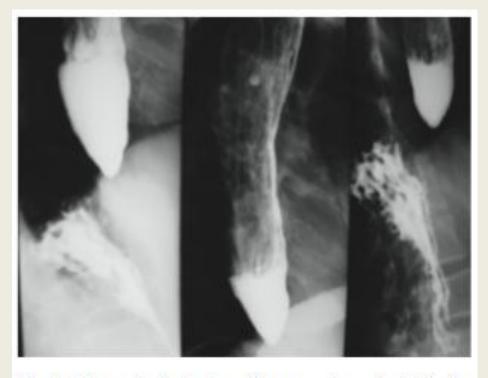


Fig. 4 – Rx contrastado do esófago: mostra o sinal clássico da acalasia: dilatação do esófago com falência do relaxamento do EEI (sinal de bico de pato)

Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008

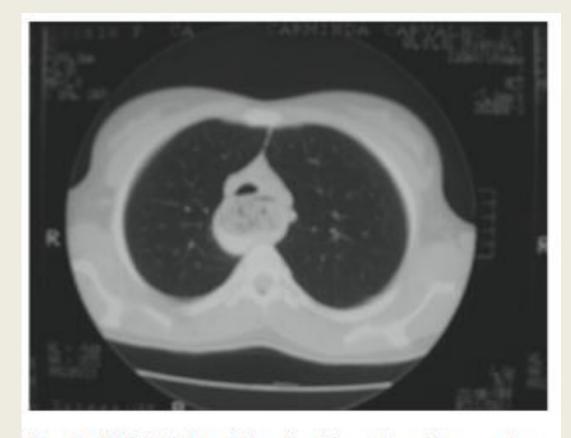
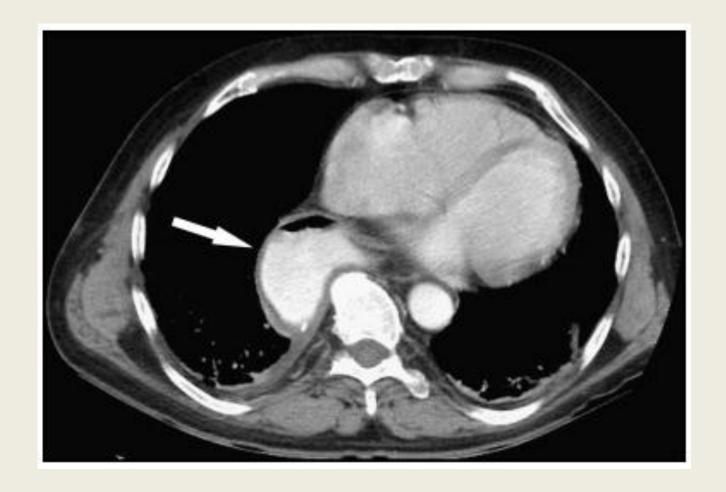


Fig. 3 – TAC torácico: distensão difusa do esófago, contendo no lúmen resíduo alimentar, com efeito compressivo do esófago sobre a traqueia

Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008



Stern, Robert – The American Journal of Medicina - Vol. 127, N 1, 2014

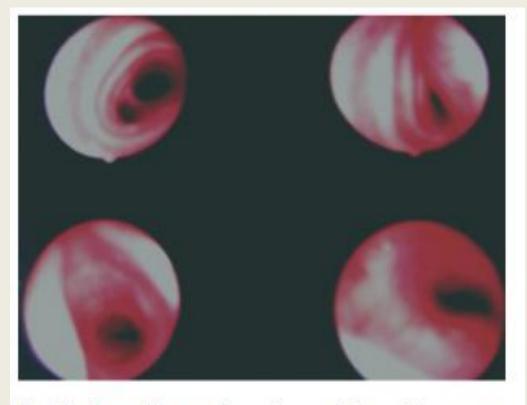
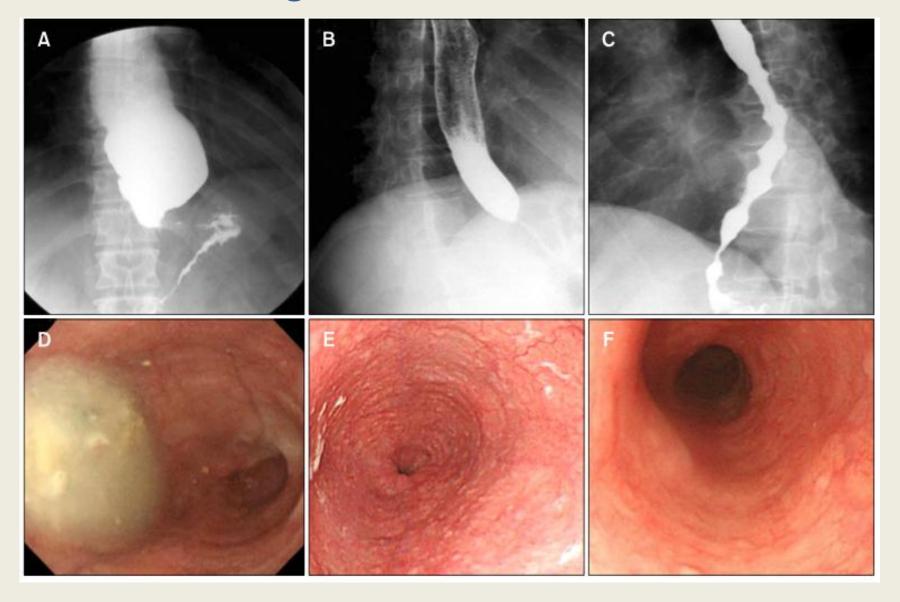


Fig. 2 – Broncofibroscopia: estenose da traqueia por compressão extrínseca

Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008



Bredenoord, A. et al – Neurogastroenterol. Motil – Vol 26, N 1, 2014

#### Complicações da Doença

- Pneumonia por aspiração
- Megaesôfago
- Carcinoma espinocelular
- Adenocarcinoma esofágico

#### **Tratamento Clínico**

Bloqueadores de canal de cálcio

Nitratos sublinguais

Sildenafil

#### **Toxina Botulínica**

- Hurwitz et al:
  - Resposta em 83% das crianças e 10-40% dos adultos
  - Efeito limitado: 4 meses
- Indicação: pacientes com alto risco para cirurgia

Ambartsumyan, Lusine – Gastroenterology & Hepatology – Vol 10, N1, 2014 Fernandez, Pedro – J. Pediatr. – Vol. 80, N 6, 2004 Franklin, Ashanti et al – World Journal of Gastrointestinal Endoscopy – Vol 6, N 4, 2014

#### Dilatação Pneumática por Balão

- Taxa de sucesso: 70 a 90%
- Efeito transitório
- Vantagens: menor tempo de internação, recuperação mais rápido, menor custo
- Desvantagens: risco de perfuração, dor epigástrica prolongada, DRGE e pneumonia aspirativa, dilatacoes seriadas

#### Cirurgia

- Miotomia de Heller
- Abordagem abdominal x torácica
- Laparotomia x Laparoscopia
- Fundoplicatura parcial

Torres-Vilallobos, Gonzalo – Gastroenterology Research and Practice – 2013 Fernandez, Pedro – J. Pediatr. – Vol. 80, N 6, 2004 Franklin, Ashanti et al – World Journal of Gastrointestinal Endoscopy – Vol 6, N 4, 2014



Fig. 5 – Acto cirúrgico: miotomia de Heller

Costa, Francisco et al – Revista Portuguesa de Pneumologia, Vol. 14, N 2, 2008

#### **Complicações Cirúrgicas**

- Raras
- DRGE
- Disfagia recorrente
- Perfuração esofágica

#### Miotomia Endoscópica por Via Oral

- Nova técnica
- Experimental
- Terapia menos invasiva
- Contra-indicação: comprometido da integridade da mucosa
- Mais estudos são necessários

Torres-Vilallobos, Gonzalo – Gastroenterology Research and Practice – 2013 Franklin, Ashanti et al – World Journal of Gastrointestinal Endoscopy – Vol 6, N 4, 2014 Bredenoord, A. et al – Neurogastroenterol. Motil – Vol 26, N 1, 2014



Zhou, Ping Hong et al – World Journal of Gastrointestinal Endoscopy – Vol 19, N 41, 2013

#### **Considerações Finais**

Condição pouco estudada

Várias lacunas de conhecimento

Mais estudos são necessários